

# **EM DEFESA DOS UTENTES DO HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO**

## **EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE**

As Comissões de Utentes dos Transportes de Stº Antº dos Cavaleiros e Odivelas e a Comissão de Utentes do Hospital de Loures há muito que pugnam pelo direito do acesso dos doentes a este hospital.

Várias têm sido as denúncias e disso já fizemos eco junto das várias entidades, bem como na Conferência de Imprensa realizada em 9 de Julho.

No momento em que estão a ser revistos os contratos de concessão e o sistema tarifário (coroas) é exigência das Comissões, que nestas negociações seja considerado o alargamento da Coroa 1 até ao Hospital, sem aumento de tarifário. Aliás, de acordo com proposta apresentada pelo Conselho Municipal da Área Metropolitana de Lisboa.

Mais se exige, que se acabe de vez com a exclusividade da Barraqueiro, no caso de Santo António e que todos os operadores possam servir esta população e outras.

Continuamos a exigir que seja reformulado o trajeto interior do Hospital, responsabilidade que cabe à ARS, que não defendeu a sua obrigação enquanto Estado e que até hoje não deu qualquer resposta às Comissões em relação a este assunto.

Esta reformulação é necessária para que todos os tipos de autocarros possam circular no interior do Hospital, poupando os utentes a maiores custos e à dolorosa subida de 500m até à Central de consultas e Urgências, considerando a diversidade e fragilidade dos utentes que dele necessitam.

O Hospital Beatriz Ângelo foi construído em conluio com a ARS, BES e MotaEngil, sem ter como princípio a defesa dos utentes e do bem público.

A parceria então criada, Público/Privada com o BES Saúde, não visou o interesse e defesa do bem público nem dos doentes, visou única e exclusivamente o lucro. Muitos foram os milhões arrecadados pelo BES com esta parceria. Com a queda deste grupo, outros estão preparados para adquirir essa parte e daí usufruírem também dos lucros à custa não só do erário público, dos contribuintes, mas fundamentalmente numa prestação de saúde em que o ser humano e os cuidados fundamentais ficam relegados. Onde só o lucro conta como tem sido a prática nestas parcerias.

As Comissões de Utentes de Transportes e as Comissões de Saúde exigem que o Hospital Beatriz Ângelo, seja integrado na rede pública do SNS, com uma gestão pública.

### **A Saúde, não é um negócio.**

O Governo português deve agir na defesa do interesse nacional eliminando as PPP na área da saúde.

Os doentes não podem ser considerados instrumentos de criação de riqueza para grupos económicos mexicanos, chineses, portugueses ou outros, que têm como único objetivo o lucro, agindo como abutres à espreita das decisões de um governo que tem desbaratado todos os serviços públicos.

**Lutemos por aquilo que pagamos e que é nosso!**

**O Serviço Nacional de Saúde não pode ser destruído. A Saúde não é um negócio.**

**PARA DAR VISIBILIDADE A ESTAS REIVINDICAÇÕES, AS COMISSÕES DE UTENTES CONVOCARAM UMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PARA DIA 1 DE OUTUBRO PELAS 10h00, JUNTO À PORTARIA DO HOSPITAL DE LOURES.**

**APELAMOS À PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NESTA LUTA QUE É DE TODOS**